



Capítulo 10

PSICOSE PUERPERAL, INFANTICÍDIO E NEONATICÍDIO: COMO DIFERENCIAR E RECONHECER TAIS AMEAÇAS?

PSICOSE PUERPERAL, INFANTICÍDIO E NEONATICÍDIO: COMO DIFERENCIAR E RECONHECER TAIS AMEAÇAS?

PUERPERAL PSYCHOSIS, INFANTICIDE AND NEONATICIDE: HOW TO DIFFERENTIATE AND RECOGNIZE SUCH THREATS?

Maria Eduarda Serafim Crispim¹

Gabriela Trigueiro Lopes Ramalho

Flaviana Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado

Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado

Gabriela Braga Santos²

Raoany Pontes Guerra³

Resumo: Introdução: Psicose puerperal é um conceito não incluído em edições recentes do DSM. Não dão uma classificação formal. Apenas o especificador “pós-parto” pode ser acrescentado a outros diagnósticos. O filicídio, de forma geral, é uma conjuntura incomum, mas quando ocorre gera impacto na sociedade. Comumente, é uma situação relacionada a transtornos mentais pós-parto, porém, nem sempre existe essa associação, sendo relacionada a diversos fatores. Por definição, o infanticídio é a morte intencional de crianças nos primeiros meses de vida pelos pais, já neonaticídio é o homicídio de um recém-nascido dentro das primeiras 24 horas de vida pela sua mãe. O objetivo dessa revisão é compreender os riscos mais emblemáticos durante o puerpério com o intuito de avaliar maneiras de evitar desfechos trágicos. Metodologia: Este é um estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados PubMed e SciELO com os descritores

1 Médica pela faculdade de medicina Nova Esperança

2 Acadêmicas de medicina do centro universitário UNIFACISA

3 Acadêmicos de medicina do centro universitário UNIFACISA

“neonatal psychosis”, “puerperal psychosis”, os artigos selecionados foram publicados entre 2013 e 2020. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove artigos, todos em língua inglesa. Resultados: Estudos têm sido realizados para melhor compreender as causas de infanticídio, estas estão intimamente relacionadas com uma variedade de fatores biológicos, psicológicos, econômicos e sociais. De modo que, investigadores têm utilizado estudos com animais para identificar as potenciais causas biológicas do infanticídio. Os agressores, muitas vezes, sofrem frequentemente de distúrbios psicológicos, tais como esquizofrenia, transtorno depressivo, distúrbios de personalidade, transtorno bipolar. Contudo, foi visto que os fatores sociais e econômicos foram os mais ligados ao infanticídio do que doenças mentais. Em relação às doenças psiquiátricas, foi visto que Depressão Maior grave foi mais correlacionada ao infanticídio do que o Transtorno Psicótico sem sintomas depressivos. Em relação ao neonaticídio, os Transtornos de Personalidade tiveram mais ligação. A revisão ressaltou que a desigualdade de rendimentos desempenha um papel importante na saúde pública das crianças, da mesma forma que a Mortalidade Infantil tem relação positiva com a pobreza, a taxa de infanticídio é vinculada com situações econômicas desesperadas. Conclusão: É difícil obter números precisos sobre a incidência de homicídio infantil, uma vez que muitos casos nunca serão descobertos, o que dificulta estudos. Ademais, os mais propensos a cometer tais crimes tendem estar em condição aonde os cuidados à saúde são precários ou evitam o sistema. Dessa forma, é preciso que os profissionais de saúde estejam capacitados para reconhecer e orientar as famílias em risco.

Palavras-chave: Puerpério, Filicídio, Psicose.

Abstract: Introduction: Puerperal psychosis is a concept not included in recent editions of the DSM. They do not give a formal classification. Only the specifier “postpartum” can be added to other diagnoses. Filicide, in general, is an unusual situation, but when it occurs, it has an impact on society. Commonly, it is a situation related to postpartum mental disorders, however, this association does

not always exist, being related to several factors. By definition, infanticide is the intentional death of children in the first months of life by the parents, whereas neonaticide is the murder of a newborn within the first 24 hours of life by its mother. The objective of this review is to understand the most emblematic risks during the puerperium in order to evaluate ways to avoid tragic outcomes. Methodology: This is a literature review study, with a qualitative approach. A search was carried out in the PubMed and SciELO databases with the descriptors “neonatal psychosis”, “puerperal psychosis”, the selected articles were published between 2013 and 2020. After inclusion and exclusion criteria, nine articles were selected, all in English. Results: Studies have been carried out to better understand the causes of infanticide, these are closely related to a variety of biological, psychological, economic and social factors. So researchers have used animal studies to identify potential biological causes of infanticide. Bullies often suffer from psychological disorders such as schizophrenia, depressive disorder, personality disorders, bipolar disorder. However, it was seen that social and economic factors were more linked to filicide than mental illness. Regarding psychiatric illnesses, it was seen that severe Major Depression was more correlated with infanticide than Psychotic Disorder without depressive symptoms. In relation to neonaticide, Personality Disorders were more linked. The review highlighted that income inequality plays an important role in the public health of children, in the same way that Infant Mortality is positively related to poverty, the infanticide rate is linked to desperate economic situations. Conclusion: It is difficult to obtain accurate figures on the incidence of child homicide, since many cases will never be discovered, which makes studies difficult. Furthermore, those most likely to commit such crimes tend to be in conditions where health care is poor or avoids the system. Thus, it is necessary that health professionals are trained to recognize and guide families at risk.

Keywords: Puerperium, Filicide, Psychosis.

Referências:

Wilkinson A, Anderson S, Wheeler SB. Screening for and Treating Postpartum Depression and Psychosis: A Cost-Effectiveness Analysis. *Matern Child Health J.* 2017 Apr;21(4):903-914. doi: 10.1007/s10995-016-2192-9. PMID: 27832444; PMCID: PMC5380488.

Naviaux AF, Janne P, Gourdin M. Psychiatric Considerations on Infanticide: Throwing the Baby out with the Bathwater. *Psychiatr Danub.* 2020 Sep;32(Suppl 1):24-28. PMID: 32890357.

Klier CM, Grylli C, Amon S, Fiala C, Weizmann-Henelius G, Pruitt SL, Putkonen H. Is the introduction of anonymous delivery associated with a reduction of high neonaticide rates in Austria? A retrospective study. *BJOG.* 2013 Mar;120(4):428-34. doi: 10.1111/1471-0528.12099. Epub 2012 Dec 5. PMID: 23210536; PMCID: PMC3621136.

Brockington I. Suicide and filicide in postpartum psychosis. *Arch Womens Ment Health.* 2017 Feb;20(1):63-69. doi: 10.1007/s00737-016-0675-8. Epub 2016 Oct 24. PMID: 27778148; PMCID: PMC5237439.

Mamun MA, Bhuiyan AKMI, Manzar MD. The first COVID-19 infanticide-suicide case: Financial crisis and fear of COVID-19 infection are the causative factors. *Asian J Psychiatr.* 2020 Dec;54:102365. doi: 10.1016/j.ajp.2020.102365. Epub 2020 Aug 28. PMID: 33271687; PMCID: PMC7455108.

Chen PB, Hu RK, Wu YE, Pan L, Huang S, Micevych PE, Hong W. Sexually Dimorphic Control of Parenting Behavior by the Medial Amygdala. *Cell.* 2019 Feb 21;176(5):1206-1221.e18. doi: 10.1016/j.cell.2019.01.024. Epub 2019 Feb 14. PMID: 30773317; PMCID: PMC6555485.